

A HIGIENE PESSOAL NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) DO MUNICÍPIO DE TEFÉ - AMAZONAS

Doralice Furtado Miranda¹

Juliana Vaz e Nunes²

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Biologia do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST/UEA

² Professora do curso de Licenciatura em Biologia do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST/UEA

Resumo

Os objetivos deste estudo foram avaliar, através de questionário e entrevista, as informações que as crianças e os pais inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, Amazonas possuem sobre higiene pessoal e promover um espaço para esclarecimento de dúvidas e para proporcionar informações sobre a importância de se adquirir bons hábitos de higiene, visando a melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias através de uma palestra. Ao término do trabalho, constatou-se que, apesar das crianças e dos pais inseridos no PETI terem noções básicas sobre higiene pessoal, a maioria não coloca em prática estas informações e não consegue relacionar a falta de infra-estrutura do local onde mora com a má higienização, o que é um resultado alarmante para o município de Tefé. Apesar da maioria das crianças ter respondido que é incentivada pelos seus pais a ter bons hábitos de higiene, o que se pôde observar no PETI foi um grande número de crianças mal higienizadas e a falta de interesse da maioria dos pais quanto ao tema, situação esta comprovada pelo pequeno número de pais que compareceram à palestra.

Palavras-chave: Higiene Pessoal, Crianças, Família, Ambiente Escolar, Conhecimento

Abstract

The aims of this study were to evaluate, through questionnaire and interview, the information that children and parents from Eradication of the Infante Work Program (PETI) Tefé municipality district, Amazonas state have about personal hygiene and promote a space to clarify doubts and to provide information about the importance of acquiring good hygiene habits to improve the quality of life of children and their families through a lecture. After completion of the work, it was found that, although children and parents from PETI have

basics informations about personal hygiene, most do not put in practice this information and can't get to connect the lack of infrastructure where they live with poor hygiene, which is an alarming result for Tefé. Although most children have responded that they are encouraged by their parents to have good hygiene habits, what was observed in PETI was a large number of children poorly sanitized and the lack of interest of most parents in relation to theme, situation proved due to the small number of parents who attended the lecture.

Key-words: Personal Hygiene, Children, Family, School Environment, Knowledge

INTRODUÇÃO

A Educação e a saúde são dois pilares de sobrevivência humana que estão em eterna construção e desconstrução. É este compromisso ético de que é possível promover saúde escolar através da articulação entre os setores da educação e saúde através da interdisciplinaridade, envolvimento dos grupos de alunos, famílias, educadores, num contínuo processo crítico avaliativo dos saberes e práticas de saúde escolar (FERRIANI & GOME, 1997).

A higiene na atualidade é um fator fundamental para um bom convívio social e, um meio profilático para determinadas patologias, tais como, verminoses, cólera, salmonelose, cáries, micoses, entre outras. Sem esta o ser humano fica propício ao desenvolvimento e agravamento de doenças (SILVA *et al.*, 2008).

De acordo com FERRIANI & GOME (1997), a higiene corporal é tratada como condição para a vida saudável. A aquisição de hábitos de higiene corporal tem início na infância, destacando-se a importância de sua prática sistemática. A infância é uma das fases mais decisivas na construção de condutas e a escola como uma instituição social é privilegiada pelo fato de poder desenvolver trabalhos sistematizados e contínuos.

Segundo SOUZA (2000), o objetivo da saúde escolar é atender a integralidade da criança. Em vez de considerar a criança com queixa escolar doente ou diferente, ela deve ser vista de maneira a ser entendida no seu ambiente social mais amplo, na família, na escola, no seu grupo de amigos. O aluno precisa responsabilizar-se com crescente autonomia por sua higiene corporal, percebendo-a como fator de bem-estar e como valor da convivência social. Portanto, faz-se necessário contribuir com medidas práticas para que os alunos possam ter autonomia no cuidado com o corpo, como por exemplo, lavar as mãos antes e após as

refeições, limpar os cabelos e as unhas, realizar a higiene bucal e tomar banho diariamente favorecendo, assim, a saúde individual e coletiva.

A presente pesquisa justifica-se pela ausência de informações sobre higiene pessoal no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, Amazonas. Além disso, de acordo com observações prévias, foi possível verificar um grande número de crianças mal higienizadas. Diante deste quadro, é de fundamental importância o desenvolvimento de um projeto com estas crianças, com a participação dos pais, para mostrar a importância da higiene pessoal e coletiva para um melhor desempenho escolar e uma vida mais saudável.

Diante do exposto, os objetivos deste estudo foram avaliar, através de questionário e entrevista, as informações que as crianças e os pais inseridos no PETI do município de Tefé, Amazonas possuem sobre higiene pessoal e promover um espaço para esclarecimento de dúvidas e para proporcionar informações sobre a importância de se adquirir bons hábitos de higiene, visando a melhoria da qualidade de vida das crianças e de suas famílias através de uma palestra.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2012 no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), do município de Tefé, Amazonas. O município possui uma área territorial de 23.704 km² e está localizado entre as coordenadas geográficas 03°15'39'' a 05°34'22'' Sul e 64°04'12'' a 68°58'32'' Oeste de Greenwich (IBGE, 2007). A área urbana do município localiza-se à margem direita da foz represada do rio Tefé, acidente geográfico conhecido como lago Tefé, que a limita em sua porção oeste, noroeste e norte. A inexistência de estradas que cheguem a Tefé limita suas possibilidades de acesso a fluvial e aéreo (SILVA, 2009).

O PETI é um programa do Governo Federal que visa erradicar todas as formas de trabalho de crianças e adolescentes menores de 16 anos e garantir que frequentem a escola e atividades sócias educativas. Atualmente, 80 crianças frequentam o PETI do município de Tefé no turno vespertino, período este no qual foi desenvolvido o presente estudo. O programa é gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome em parceria com os diversos setores dos governos estaduais, municipais e da sociedade civil. No município de Tefé esse programa tem parceria com a prefeitura, por meio da Secretária

municipal de Assistência Social e da Cidadania que desenvolve esse trabalho social na cidade (RELATÓRIO ANUAL/SEAS, 2011).

De acordo com o RELATÓRIO ANUAL/SEAS (2011), as atividades desenvolvidas no programa PETI são:

- Reforço Escolar: é realizado através do lúdico, dinâmicas de grupo, aulas, passeios aos patrimônios históricos da cidade reforçando todas as disciplinas e palestras educativas.

- Esporte: é desenvolvido com as seguintes atividades: jogos de dama, tênis de mesa, queimada, cabo de guerra, amarelinha, futebol de campo, futebol de salão e voleibol.

- Arte: desenvolvida através da encenação de peças teatrais, dança, canto, aulas de violão e artesanato, através do qual crianças e adolescentes participam de aulas de pintura em tecidos, biscuit, crochê, confecções de bijuterias com sementes regionais e reaproveitamento de resíduos sólidos como garrafas pet, vidro, latas e plásticos em geral (sucatas).

Para a realização deste trabalho, adotou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Para MINAYO (1996), as pesquisas qualitativas trabalham com significados, motivações, valores e crenças e estes não podem ser simplesmente reduzidos às questões quantitativas, pois correspondem a noções muito particulares. Entretanto, os dados quantitativos e os qualitativos acabam se complementando dentro da pesquisa.

A coleta de dados foi dividida em três etapas. Na primeira etapa foi aplicado um questionário (ver Apêndice) a 30 crianças de ambos os sexos com faixa etária entre 7 a 14 anos inseridos no PETI. Em seguida, foram realizadas entrevistas com um dos pais das crianças que responderam ao questionário na primeira etapa. O objetivo das duas primeiras etapas foi avaliar as informações que as crianças e os pais possuem sobre higiene pessoal.

Depois da coleta de informações com os alunos e pais foi ministrada no dia 26 de setembro uma palestra no prédio da Assistência Social onde o PETI está inserido com a contribuição dos monitores do PETI, que proporcionou esclarecimentos acerca das dúvidas apresentadas pelos pais e alunos durante a coleta dos dados. Durante a palestra foram mostradas as formas corretas de se adquirir bons hábitos de higiene pessoal, proporcionando informações sobre os cuidados com a saúde bucal e sobre a maneira correta de tomar banho, lavar as mãos e os cabelos, dentre outras.

Para as perguntas dos questionários foi realizada uma análise descritiva dos dados, os quais foram apresentados em tabelas e gráficos, na forma de frequência absoluta (f) e frequência relativa (fr).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o levantamento de dados foram coletadas informações de 30 crianças e 30 pais totalizando 60 pessoas participantes do estudo. Pôde-se observar através das respostas dadas pelos pais e alunos à pergunta “O que você entende por higiene pessoal?” que os mesmos possuem um entendimento adequado sobre higiene, pois todos citaram atividades que fazem parte da higiene pessoal. A resposta mais citada pelos alunos (27%; n=8) foi que higiene pessoal é tomar banho enquanto que a resposta mais mencionada pelos pais (27%; n=8) foi que higiene pessoal é limpar a casa (Tabela 1).

Tabela 1. Respostas dadas pelas crianças (n=30) e pelos pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “O que você entende por higiene pessoal?”

Pergunta	Crianças		Pais	
	<i>F</i>	<i>fr</i>	<i>f</i>	<i>fr</i>
O que você entende por higiene pessoal?				
Tomar banho	8	27	5	17
Escovar os dentes	5	17	4	13
Lavar os cabelos	2	7	4	13
Limpar as unhas	2	7	1	3
Lavar as mãos	2	7	2	7
Limpar as orelhas	1	3	2	7
Limpar o corpo	1	3	3	10
Se vestir bem	1	3	0	0
Pentear o cabelo	1	3	1	3
Boa saúde	1	3	0	0
Limpar a casa	6	20	8	27
Total	30	100	30	100

A higiene pessoal constitui todos os princípios que afetam a defesa da saúde do indivíduo. Vão desde as mais elementares normas de anseio e limpeza (tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes) ao cuidado específico com determinados órgãos ou funções, até o cuidado com a roupa, a salubridade do lugar em que se vive ou os hábitos e condições

essenciais de vida. Tal comportamento impede a ocorrência de grande numero de infecções e o desenvolvimento de parasitas que, uma vez instalados no organismo, frequentemente se tornam de difícil eliminação (BASSA, 1999).

Para se ter uma vida saudável é necessário que se tenha bons hábitos de higiene pessoal, porém, alguns fatores contribuem para que o indivíduo não tenha uma boa higienização. Quando solicitados a citar os fatores que contribuem para a má higienização, a maioria dos alunos respondeu a falta de informação e a falta de uma boa educação por parte dos pais. Já para os pais é a falta de recursos financeiros o fator que mais contribui para a má higienização (Figuras 1 e 2). A falta de recursos impede que muitas famílias não tenham acesso a materiais de limpeza como, por exemplo, escova dental, creme dental, xampu dentre outros que são essenciais para se fazer a higienização do corpo e mantê-lo saudável.

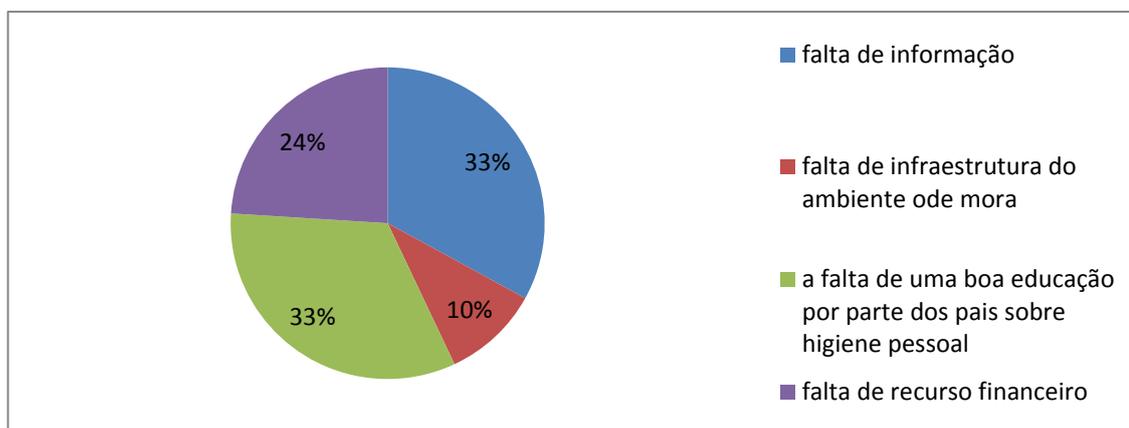


Figura 1. Respostas dadas pelas crianças (n=30) inseridas no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “Quais são os fatores que contribuem para a má higienização?”

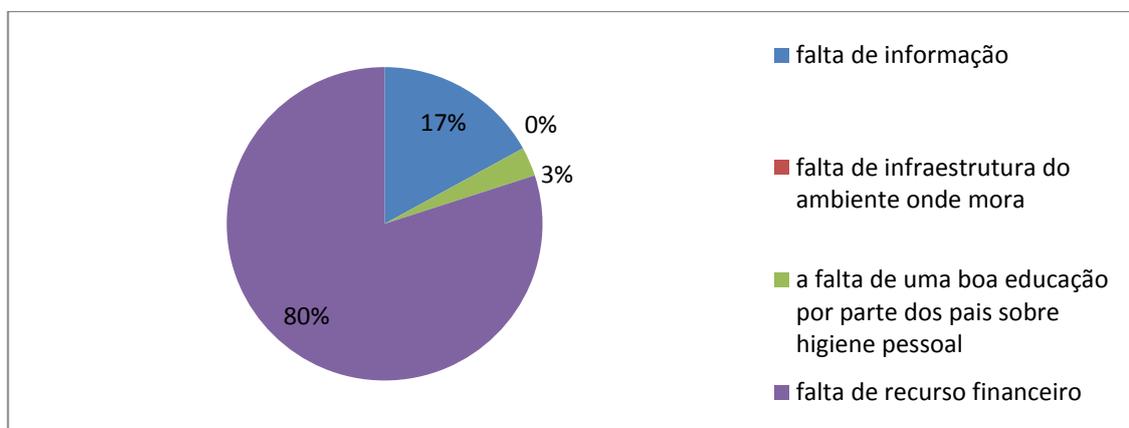


Figura 2. Respostas dadas pelos pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “Quais são os fatores que contribuem para a má higienização?”

Um fator preocupante foi o fato de nenhum pai e apenas 10 % (n=3) dos alunos terem citado a falta de infraestrutura do ambiente onde moram como fator que contribui para a má higienização. Estes resultados são alarmantes, pois o Município de Tefé não conta com tratamento de água e esgoto e possui um sistema de coleta de lixo deficiente deixando a população vulnerável a diversas doenças, entretanto, a maioria das pessoas consultadas neste estudo não consegue relacionar a falta de infraestrutura com a má higienização.

A saúde é para o ser humano um fim e para a sociedade a que pertence um meio. É um fim, um objeto permanente de preocupação individual, porque permite a cada um realizar-se. É um meio, porque constitui um componente de desenvolvimento, isto é, um conjunto de esforços que conduz ao bem-estar social. A saúde é um direito universal que distingue uma sociedade civilizada. Gozar saúde, no contexto geral, é um dos direitos fundamentais de todo ser humano, sem distinção de raça, religião, ideologia política e condições econômicas e sociais (CARVALHO, 2001). Foi perguntado às crianças e aos pais como eles costumam fazer a higienização e eles citaram tomar banho, escovar os dentes, limpar as unhas e limpar os cabelos (Tabela 2).

Tabela 2. Respostas dadas pelas crianças (n=30) e pelos pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “Como você costuma fazer sua higienização?”

Pergunta	Crianças		Pais	
	<i>f</i>	<i>fr</i>	<i>f</i>	<i>fr</i>
Como você costuma fazer sua higienização?				
Tomar banho e escovar os dentes	17	57	18	60
Escovar os dentes e limpar as unhas e o cabelo	13	43	12	40
Total	30	100	30	100

Em vista da importância dos bons hábitos de higiene para a vida do ser humano, é essencial que esta consciência seja desenvolvida ainda na infância. É nesta fase que as

informações são melhores assimiladas e acomodadas, certamente, pela abertura e despreendimento das crianças em se defrontar com o novo e aceitar desafios sem receio algum. Problemas com piolho, muito comuns em crianças que convivem em ambientes públicos, podem ser diminuídos sensivelmente a partir de um trabalho de conscientização com crianças que, conseqüentemente, atingirá os pais e a comunidade, em geral. Quanto melhor forem esclarecidas as crianças, mais chances elas terão de formarem seu ego e ajudar a criar um ambiente mais humano (PUCCI, 1999).

Quando perguntado às crianças e aos pais sobre a importância da higiene pessoal todos afirmaram que a higiene pessoal é importante para se ter uma vida saudável em sociedade, porém, como pôde-se observar no PETI, muitas crianças não praticam os hábitos de higiene pessoal diários de forma adequada, observações estas que contrastam com as respostas encontradas na Tabela 2.

A maioria dos pais e alunos respondeu que possui o costume de lavar as mãos antes das refeições, entretanto, um número considerável afirmou que não tem o costume de lavar as mãos antes das refeições ou o fazem apenas algumas vezes (Figura 3). É fundamental lavar as mãos antes de se fazer qualquer refeição, caso contrário o indivíduo estará sujeito a adquirir diversas doenças, pois muitos agentes patogênicos entram pela boca sem que sejam percebidos. Pegar em alimentos com as mãos e unhas sujas e utilizar verduras e legumes contaminados são as maneiras mais comuns pelas quais as pessoas adoecem por mera falta de cuidados de higiene. A presença de moscas ajuda na contaminação e na disseminação de micróbios e vermes, já que posam nas fezes, no lixo e depois nos alimentos e utensílios da cozinha (STRALEN & RIBEIRO, 2007).

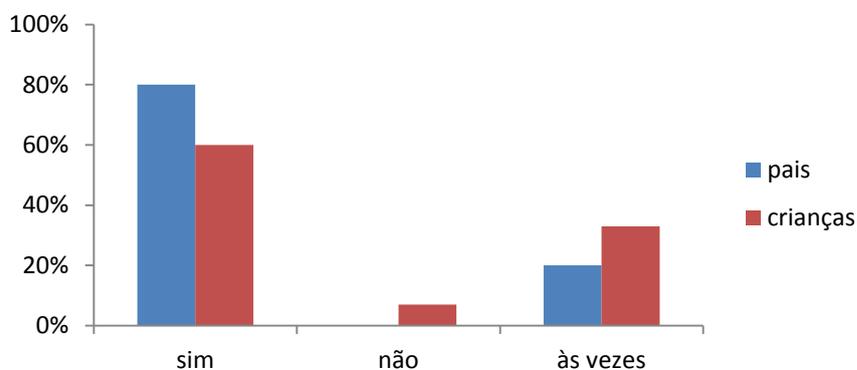


Figura 3. Respostas dadas pelas crianças (n=30) e pelos pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “Você tem o costume de lavar as mãos antes das refeições?”

Todos os pais e alunos responderam que tomam banho de uma a três vezes por dia (Figura 4) e deram respostas como: “Eu tomo banho três vezes ao dia porque gosto de ficar limpo e cheiroso” e “Aqui em nosso município o clima é muito quente e o banho ajuda a refrescar o corpo e mantê-lo limpo e saudável”. Constata-se, através destes resultados, que os pais e alunos consideram o banho de fundamental importância para se ter uma vida saudável. Outro questionamento feito durante a pesquisa às crianças e aos pais foi sobre a escovação dos dentes, sendo que todos afirmaram que escovam os dentes de duas a três vezes ao dia. Como afirma POMARICO *et. al.* (2003), conscientizar o próprio indivíduo sobre os problemas que podem afetar sua boca, bem como as medidas preventivas existentes e os tratamentos indicados para cada enfermidade permite uma higiene bucal adequada.

Manter um corpo cuidado demonstra a importância que a pessoa dá a si própria. Numa sociedade evoluída, uma pessoa que cuida da sua higiene pessoal, é bem aceita pelas outras pessoas e por norma sente-se mais feliz. A higiene pessoal também é um dos fatores mais importantes para a prevenção de doenças e prolonga o tempo de vida, pois ajuda a ter saúde (Higiene Pessoal, 2011).

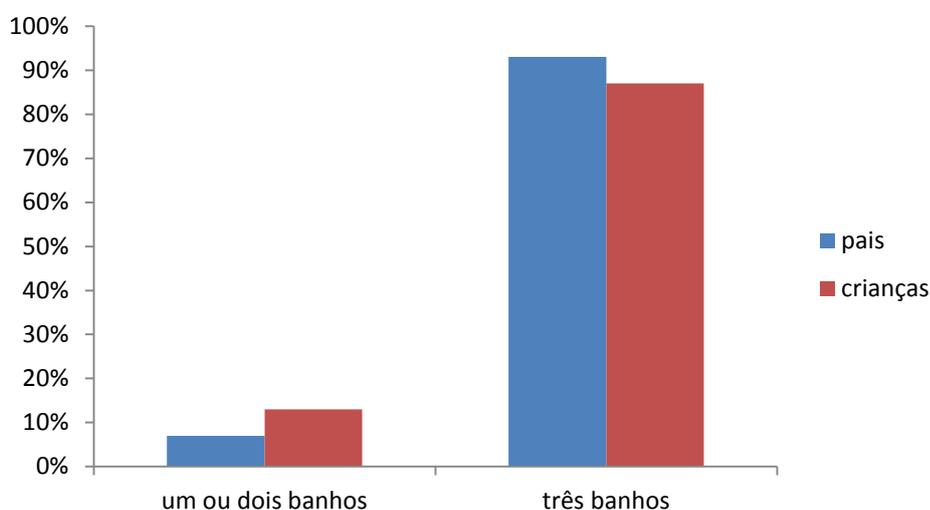


Figura 4. Respostas dadas pelos alunos (n=30) e pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para as perguntas: “Quantos banhos você toma por dia?”

É essencial que em convívio familiar toda criança ou adolescente seja incentivado a ter bons hábitos de higiene pessoal para que tenham uma vida saudável. No PETI, 93% (n=28) das crianças afirmaram que foram incentivadas pelos seus pais a ter bons hábitos de higiene, já o número de pais que afirmaram que foram incentivados por seus pais a praticar bons

hábitos de higiene foi menor (87%; n=26), pois segundo eles seus pais eram analfabetos e alguns ainda falavam que os professores é quem são os responsáveis por incentivar os bons hábitos de higiene pessoal.

Entretanto, a higiene pessoal das crianças não deve ser vista como sendo de responsabilidade apenas da escola, sendo fundamental a participação da família neste processo. É essencial que o educador seja o mediador entre aluno/família, renovando e incentivando o interesse em se praticar corretamente os hábitos de higiene. Muitas vezes educadores percebem certo desconforto em seus alunos, provocando até mesmo um baixo índice de rendimento escolar. É neste momento que se deve esclarecer e estimular os alunos, propondo uma tomada de consciência no que diz respeito à saúde, à limpeza corporal, à postura, etc. (SILVEIRA *et al.*, 2009).

Segundo os PCNs (1997), o conhecimento sobre o corpo humano para o aluno deve estar associado a um melhor conhecimento do seu próprio corpo, por ser seu e por ser único, e com o qual ele tem uma intimidade e uma percepção particular que ninguém mais pode ter. Essa visão favorece o desenvolvimento de atitudes de respeito e de apreço pelo próprio corpo e pelas diferenças individuais. É importante que o aluno tenha um conhecimento do seu próprio corpo e noções de higiene, pois quando o mesmo não tem essas noções acarretam problemas que vão interferir no seu desenvolvimento pessoal.

Cada pessoa, aluno ou professor, apreende em seu meio de convívio, especialmente em família, um conjunto de idéias a respeito do corpo. É importante que o professor tenha consciência disso para que possa superar suas próprias pré-concepções e retrabalhar algumas das noções que os alunos trazem de casa, algumas correspondentes a equívocos graves. Além dessas noções adquiridas em sua vivência individual, há outras gerais difundidas pela mídia, mas tão pouco elaboradas que também constituem senso comum. Todas essas conceituações adquiridas fora da escola devem ser consideradas no trabalho em sala de aula (PCNs, 1997).

Os pais foram questionados se o PETI os beneficia com materiais de higienização e todos afirmaram que seus filhos não recebem nenhum material de higienização do PETI. Os pais e as crianças também foram questionados se possuem em suas casas materiais necessários para ter bons hábitos de higiene sendo que a maioria afirmou que sim (Figura 5). Os pais que responderam não ter os materiais necessários em casa justificaram que lhes faltam recursos financeiros para comprar tais materiais que seriam muito eficazes na higienização da sua família. Para se ter uma boa higienização pessoal é necessário que todo cidadão tenha

acesso a materiais de limpeza corporal como, por exemplo, creme dental, escova dental, sabonete, xampu, papel higiênico, dentre outros.

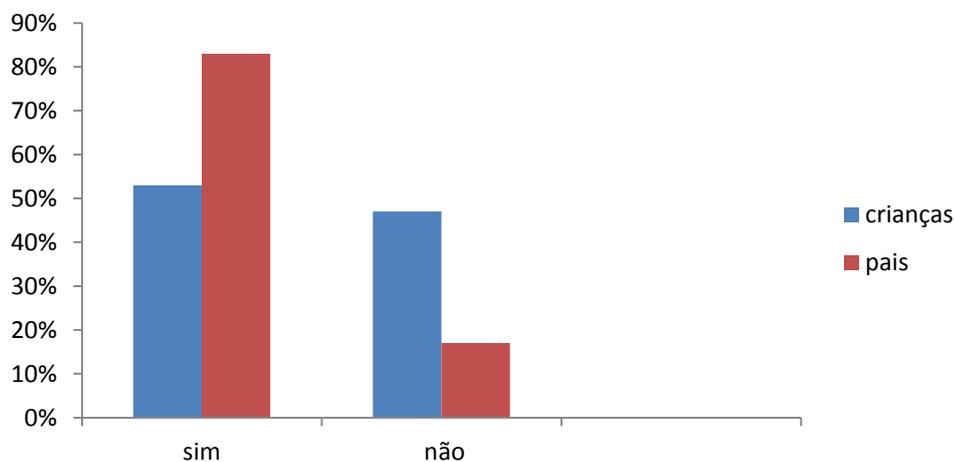


Figura 5. Respostas dadas pelos alunos (n=30) e pais (n=30) inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, para a pergunta: “Você possui na sua casa materiais necessários para ter bons hábitos de higiene?”

Durante as duas primeiras etapas do projeto surgiram diversas dúvidas sobre higiene pessoal tanto por parte das crianças como por parte dos pais. Por isso, achou-se necessária a realização de uma palestra para sanar essas dúvidas e para abordar as diversas formas de se adquirir bons hábitos de higiene e sobre as consequências da má higienização para a qualidade de vida das pessoas. Nesta terceira etapa do projeto estiveram presentes os educadores do PETI, os alunos, os pais e acadêmicos do curso de Licenciatura em Biologia do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA).

Durante esta etapa foram observadas algumas crianças mal higienizadas, entretanto, todas elas demonstraram muito interesse pelo assunto e participaram quando solicitadas (Figura 6). Já os pais compareceram em pouco número (Figura 7) e se demonstraram pouco interessados com o tema, não participando em nenhum momento. É preocupante o desinteresse da maioria dos pais sobre o tema, pois como já foi citado anteriormente, a higiene pessoal é indispensável na vida de todo ser humano sendo de responsabilidade da família e da escola, as quais devem trabalhar em conjunto para incentivar os bons hábitos de higiene das crianças para que as mesmas possam gozar de uma boa qualidade de vida, tenham um melhor desempenho escolar e, conseqüentemente, possam exercer plenamente sua cidadania.



Figura 6. Alunos e monitores do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, que participaram da palestra sobre higiene pessoal.



Figura 7. Pais dos alunos inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) do município de Tefé, AM, que participaram da palestra sobre higiene pessoal.

É fundamental que os alunos conheçam bons hábitos, mas não basta apenas informá-los é preciso trabalhar de forma significativa a aquisição desses hábitos, para que dessa forma possam desenvolvê-los no seu ambiente de convivência. (SILVEIRA *et. al.*, 2009). Entretanto, para o crescimento e desenvolvimento saudável da população infantil, é essencial organizar e planejar ações educativas voltadas à promoção do cuidado em saúde. Contudo, uma das dificuldades enfrentadas no ambiente de trabalho dos educadores se refere à definição das responsabilidades, ou seja, quais são de competência da família, da instituição

educacional ou do serviço de saúde. Neste contexto, os cuidados relacionados ao corpo devem estar sob responsabilidade dos familiares enquanto aqueles voltados ao desenvolvimento infantil, incluindo relacionamento interpessoal, preenchem as práticas educativas dos educadores (MONSEN & KELLER, 2002).

CONCLUSÃO

Apesar das crianças e dos pais inseridos no PETI terem noções básicas sobre higiene pessoal, a maioria não coloca em prática estas informações e não consegue relacionar a falta de infra-estrutura do local onde moram com a má higienização, o que é um resultado alarmante para o município de Tefé. Apesar da maioria das crianças ter respondido que é incentivada pelos seus pais a ter bons hábitos de higiene, o que se pôde perceber no PETI foi um grande número de crianças mal higienizadas e a falta de interesse da maioria dos pais quanto ao tema, situação esta comprovada pelo pequeno número de pais que compareceram à palestra.

É essencial dar continuidade a este trabalho no PETI, através da realização de novas palestras e diversas atividades lúdicas que abordem o tema higiene pessoal, estimulando as crianças a praticarem bons hábitos de higiene e incentivando os pais a participarem mais da educação dos seus filhos, já que a apropriação de informações é o primeiro passo para a mudança de hábitos e atitudes.

AGRADECIMENTOS

Ao PETI por permitir o desenvolvimento da pesquisa e disponibilizar seu espaço para a realização da palestra, às crianças e aos pais inseridos no PETI que participaram da pesquisa e aos colegas da Assistência Social que contribuíram e disponibilizaram informações para o desenvolvimento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BASSA, 1999. **Nova Enciclopédia**. São Paulo SP: Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações, p.4-5

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. 1997. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** – Brasília: MEC/SEF, p.39

CARVALHO, João B. A. de. 2001. **Higiene e profilaxia**, Teresina PI: Colégio Batista de Teresina, (mineo), p.10

FERRIANI, Maria das Graças C. & GOME, Romeu. 1997. **Saúde Escolar – Contradições e Desafios**. Goiânia-GO: AB Editora, p.3.

HIGIENE PESSOAL. 2011. <http://www.higienepessoal.net>2011. Acesso em setembro de 2012.

IBGE. **Censos demográficos dos anos 1970, 1980, 1991 e 2000**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em setembro de 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). 1996. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 6ª Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 80p.

MONSEM, K. A. & KELLER, L. D. 2008. **Incidence of Pediculosis in patients referring to Shemiranat Health Center, Tehran during 2002 to 2006**. The Internet Journal of Parasitic Diseases, 3 (1):3.

POMARICO L.; Ramos A. R; Souza I. P. R.; Tura L. F. R.; Magnanini M. M. F. 2000. **Higiene bucal no ambiente escolar – avaliação de professoras**. JBP: J Bras Odontop Odontol Bebê, 3(14):295-9.

PUCCI, Bruno, et. al. 1999. **Adorno: o Poder Educativo do Pensamento Crítico**. Petrópolis, RJ: Vozes, p.3

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA CIDADANIA. 2011. **Relatório Anual – 2011**. PMT/SEAS, p.7

SILVA, Alexandre Donato da. 2009. **Geotecnologias e a Problemática dos Resíduos Urbanos em Tefé, AM**. Dissertação de Mestrado (Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia). Universidade Federal do Amazonas. Manaus, p.28

SILVA, Danilo Anderson de Santana, et. al. 2008. **Prática Educativa em Higienização Pessoal: promovendo saúde e autoestima aos usuários do centro de atenção psicossocial (CAPS II) do município de Barreiras - BA.** Faculdade São Francisco de Barreiras FASB curso de Enfermagem. p. 2-3

SILVEIRA, Aline Trindade da; SOUZA, Liliane Cristina Martin; CARNEIRO, Rosana Caserta; DASTRE, Rosimeire Salvador. 2009. **Projeto Sobre Higiene em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental.** Universidade Paulista UNIP curso Enfermagem - Campus II – Swift. Campinas. p.15

SOUZA, Beatriz de Paula & MORAIS, Maria de Lima Salem. 2000. **Saúde e Educação: Muito Prazer! – Novos Reinos no Atendimento à Queixa Escolar.** São Paulo: Casa do Psicólogo, p.1

STRALEN, Cornelis Jhones Van & RIBEIRO, Maria Aparecida Andrés. 2012 **A importância da higiene como melhoria de vida. Os inimigos e as regras de higiene.** Disponível em: <http://boasaude.uol.com.br>. Acesso em setembro de 2012.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI)

Data da entrevista...../...../.....

Bairro e município onde reside: _____

Nome do Aluno: _____

1-O que você entende por higiene pessoal?

2-Quais os fatores que em sua opinião mais contribuem para a má higienização?

falta de informação

falta de infraestrutura do ambiente onde mora

a falta de uma boa educação por parte dos pais sobre higiene pessoal

falta de recurso financeiro

3-Você lava as mãos antes de fazer qualquer refeição?

sim

não

algumas vezes

4-Quantos banhos você toma por dia?

nenhum

1 ou 2

3 por dia

5-Quantas vezes você escova seus dentes durante o dia?

não costuma escovar os dentes

1 vez

duas ou três vezes

6-A higiene pessoal é importante para você? Por quê?

sim

não

7-Como você costuma fazer a sua higienização?

8-Você foi incentivado a ter bons hábitos de higiene pessoal quando criança ou adolescente pelos seus pais? Por quê?

sim

não

9-Na sua casa você tem os materiais necessários para ter bons hábitos de higiene pessoal? Por quê?

sim

não
